

Análise da Gestão Financeira na empresa Coca-Cola

Analysis of Financial Management of the Coca-Cola company

Mayara de Souza Martins¹
Renan Vinicio Peres da Silva²
Fabiane Cristina Spironelli³
Cleide Henrique Avelino do Valle⁴

RESUMO

A gestão financeira trata-se do comprometimento do administrador em gerenciar a empresa, notificando a real situação que se encontra, analisa o mercado e propõe modificações que tenham importância no desempenho econômico, proporcionando melhor tomada de decisão na atuação operacional, com objetivo de aumentar a riqueza dos negócios, obtendo lucros ao menor risco. A administração realiza o controle entre as receitas e as despesas, calculam e registram as atividades financeiras, sendo que a função do administrador é conduzir o gestor das empresas em uma tomada de decisão segura. Assim, os resultados positivos, as ferramentas utilizadas proporcionam maior eficiência na elaboração da análise ao avaliar, a real situação econômica das empresas. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Palavras-chave: Administração; Gestão Financeira; Análise.

ABSTRACT

The business management is all about the commitment of the administrator in managing the company, notifying the real situation of it, the professional analyses the market and proposes changes that are important in the economic performance, providing a better decision in the operational action with the goal of rising the wealth of business, getting profit with lower risk. The administration fulfills the control between revenue and expenses, calculates and registers the financial activities, being the duty of the administrator to conduct the manager of the companies in a safe decision making. Thus, the positive results and the tools that were used have provided greater efficiency in the elaboration of the analysis when evaluating the real economic situation of the companies. The methodology used was a bibliographic research and a case report of a certain company.

Keywords: Administration; Financial Management; Analysis;

¹ Acadêmica do 8º termo de Administração no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmico do 8º termo de Administração no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

Introdução

O foco dessa pesquisa consiste na Gestão Financeira e a execução de métodos administrativos que implementam o conjunto de processos para aperfeiçoar o funcionamento da empresa com eficiência. A partir desse aspecto, compreende-se que sua principal função é o lucro, trazendo vantagens na área financeira, e mostrando assim, o impacto que seus métodos contribuem para a melhoria da empresa.

Através de diversas análises realizadas, considera-se o planejamento como determinante para o objetivo a ser alcançado, gerando decisões apropriadas a serem tomadas, fazendo um comparativo de índice aplicado no demonstrativo, buscando assim, a verificação da situação atual da empresa.

O objetivo geral foi relatar a função da gestão financeira, partindo do pressuposto de que a análise financeira maximiza o lucro da empresa. O objetivo específico é conhecer as principais ferramentas e analisar os recursos aplicados aos demonstrativos da empresa, onde se busca respostas adequadas para os métodos financeiros.

Cabe ressaltar que esse estudo envolve, e é observado, a partir do pressuposto teórico sobre o posicionamento gerencial da gestão financeira da empresa Coca-Cola, especificamente no que se refere à tomada de decisão gerencial, demonstrando assim, a importância dos demonstrativos financeiros.

Gestão Financeira

A Gestão Financeira trabalha com a aplicação do fundamento econômico, para maximizar a riqueza do negócio, obtendo o lucro mais elevado possível com menor risco. O planejamento financeiro passa pela função de tomada de decisão como base na iniciativa, em busca de gerar valores financeiros futuros e captação de recursos. A gestão financeira analisa o mercado e propõe modificações que tenham importância no desempenho econômico da empresa, onde se controla e evita os gastos excessivos.

A administração financeira tem por objetivo maximizar a riqueza dos acionistas da empresa. O administrador financeiro é o principal responsável pela criação de valor; por isso, envolve-se cada vez mais com os negócios da empresa como um todo. (CHEROBIM et al, 2005, p. 3)

Nota-se que, administração financeira abrange uma demanda de estudos

relacionada à área de finanças, proporcionando melhor decisões na atuação operacional como a maximização do lucro, relacionada com a função de tomada de decisão e com a base de iniciativa, onde se proporciona a criação de valor para empresa no futuro.

Análises Financeiras

Há diversas maneiras de se analisar o desempenho de uma empresa, desde a qualidade de seus produtos, como também a força de sua marca ou mesmo, de suas análises financeiras. A maneira que é mais visível e notável seria as demonstrações financeiras que oferecem uma série de dados sobre a empresa, como o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado.

Efetando a análise de balanço e do demonstrativo de resultado é possível transformar esses dados em informações e assim o gestor poderá manter o controle financeiro, sendo esta prática de suma importância para as empresas, independentemente do ramo de atuação, pois muitos empresários não sabem administrar seus recursos financeiros, desconhecendo ou não compreendendo as informações contidas nos balanços patrimoniais.

A análise de balanço é considerada uma arte, apesar de utilizar fórmulas matemáticas e métodos científicos para extrair dados, pois, dependendo do grau de conhecimento teórico, conhecimento do ramo, experiência prática, sensibilidade e intuição, cada analista poderá produzir diagnósticos diferente a partir de um mesmo conjunto de dados. (HOJI, 2012, p. 272)

A análise financeira passa a ser um elemento de utilidade nas tomada de decisões que a empresa for realizar, tais como as operações a prazo de compra e venda de mercadorias; e quando for avaliar a eficiência administrativa, por exemplo, a comparação com os concorrentes, considera-se também um dos fatores de importante análise é avaliar a situação econômico-financeira.

Demonstrativos Financeiros

Os principais demonstrativos financeiros existem para avaliar o desempenho de uma empresa, realizando o estudo do conteúdo do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultado do exercício, proporcionando a análise do Fluxo de Caixa e as origens das aplicações de recurso (SANVICENTE, 1980).

Balço Patrimonial – BP

No Balço Patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio, é necessário o registro e agrupamento, facilitando assim, o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.

O Balço Patrimonial é a demonstração contábil que apresenta todos os bens e direitos da empresa (Ativo) e suas obrigações (Passivo), em determinada data. Esta demonstração contempla a situação estática da empresa num determinado momento. (TÓFOLI, 2012, p. 26)

Compreende-se os bens da empresa e a conta do Ativo, direitos e demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originando de eventos ocorridos. Sendo o Passivo, origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão sua ativação para a liquidação, o Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício tem como finalidade principal, apresentar de forma vertical e resumida o resultado das operações apuradas num determinado período, normalmente de doze meses. De acordo com Hoji (2012, p. 311), *A DRE representa a movimentação das receitas e despesas, cuja diferença faz parte do patrimônio líquido.*

Fluxo de Caixa - FC

Fluxos de caixa são utilizados para que ocorra uma gestão financeira de maior qualidade e precisão nas projeções futuras das contas de entrada e saída da empresa, para que assim, o gestor deverá tomar as devidas decisões com maior cautela.

Segundo Hoji (2012, p. 320), [...] *o Fluxo de Caixa indica o valor disponível aos investidores, após reservar parte do caixa operacional gerado, para garantir assim, a manutenção e o crescimento do negócio.*

O Fluxo de Caixa deve ser considerado como uma estrutura flexível, na qual o empresário deve inserir informações de entradas e saídas, conforme as necessidades da empresa. As informações obtidas no fluxo de caixa, o gestor pode

elaborar a Estrutura Gerencial de Resultados, a Análise de Sensibilidade e calcular a Rentabilidade, a Lucratividade, o Ponto de Equilíbrio e o Prazo de retorno do investimento.

Tem como objetivo verificar a saúde financeira do negócio, a partir da análise, obtendo assim uma resposta clara sobre as possibilidades de tomada de decisões de um sucesso do investimento e da situação atual da empresa.

Estudo de caso na Empresa Coca-Cola

Foram pesquisadas as informações visando a gestão Financeira da Empresa Coca-Cola, segundo o site oficial da empresa. Ela chegou ao Brasil em 1942, estando entre as quatro maiores operações da Companhia da Coca-Cola Mundial, encontra-se em mais de 200 países e oferece uma linha de bebidas não alcoólicas com mais de 3.500 produtos, sendo mais de 800 deles com versões de baixa ou sem calorias.

O sistema Coca-Cola é formado pela Coca-Cola Brasil, 10 fabricantes regionais e a Leão Alimentos e Bebidas, contendo cerca de mais de 69 mil colaboradores diretos e gera mais de 600 mil empregos indiretos, totalizando um montante de 46 fabricas localizados pelo Brasil todo.

A empresa, em 127 anos de existência e há pelo menos mais de sete décadas no Brasil, vem aumentando seus valores e princípios, valorizando seus clientes e até mesmo seus colaboradores internos, com dedicação, liderança, qualidade, integridade, colaboração, inovação, diversidade e responsabilidade; no trabalho interno, cobrando de seus colaboradores, presando sua qualidade no mercado.

Um fator muito importante que a empresa visa é a sustentabilidade, assim utiliza-se da estratégia dos 3 Rs – Reduzir, Reciclar e Repor, tendo como compromisso de ser neutra no uso até 2020, com a redução de consumo e a compensação pelos gastos e recursos, assim devolvendo às comunidades e ao meio ambiente. A empresa Coca-Cola não seria possível adquirir seu atual patrimônio e sua marca se não houvesse um acompanhamento da Gestão Financeira, Administrativa e um excelente plano de Marketing para que se desenvolvesse e a tornasse mundialmente conhecida.

Para aplicação dos índices, as informações foram retiradas do Balanço

Patrimonial e da Demonstração de Resultado de Exercício da empresa Coca-Cola, estando disponíveis para acessibilidade de todos no site oficial da empresa.

Índices Financeiros aplicados na empresa Coca-Cola

Os métodos e ferramentas utilizados serão baseados através da análise dos índices, que proporcionam uma melhor compreensão do balanço patrimonial e na demonstração de resultado do exercício, para realizar a avaliação financeira da empresa. Os índices financeiros são de suma importância para que ocorra o planejamento financeiro, onde a responsabilidade do administrador será necessária para que haja constante monitoramento das operações.

Após a obtenção dos índices financeiros utilizando-se as Demonstrações financeiras, principalmente o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício, os índices são analisados por comparações com padrões históricos, e também chamados de temporais, e setoriais, os quais recebem ainda as denominações de indústrias. (CHEROBIM et al. 2005, p. 74)

Os índices de liquidez definem a estabilidade em que se encontra um ativo dependendo da velocidade que é transformado em caixa, sem ocasionar perda substancial. Em especial, os índices de liquidez fazem com que ocorram testes de grau de insolvência da empresa, mostrando como está financeiramente a empresa.

A administração da liquidez consiste em equiparar os prazos das dívidas com os prazos dos ativos e outros fluxos de caixa a fim de evitar insolvência técnica. A questão central é se a empresa pode gerar caixa suficiente para pagar seus fornecedores e credores. (GROPPEELLI & NIKBAKHT, 2001, p. 409)

Visando uma análise nos índices, pode-se obter uma visão de como a empresa se encontra e assim poder tomar as decisões para melhoria da empresa.

Índice de Liquidez Geral - ILG

O índice de liquidez geral possibilita realizar a análise para proporcionar uma visualização da capacidade da empresa e honrar com suas obrigações de curto e longo prazo.

Mostra a capacidade de pagamento da empresa em Longo Prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a Curto e Longo Prazo), relacionando-se com tudo o que já assumiu como dívida (a Curto e Longo Prazo). (MARION, 2010, p.79)

Mostra a situação da empresa no decorrer das atividades financeiras, proporcionando avaliação da capacidade de pagamento da empresa de longo e curto prazo.

Segundo Hoji (2012) o índice é representado pela seguinte fórmula:

$$ILG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

De acordo com as análises realizadas entre os anos de 2014 e 2015, com a Empresa Coca-Cola chega-se aos seguintes índices:

ILG	AC + ANC	32986+4407	37393	R\$ 0,73	2014
	PC + PNC	32374+19063	51437		

ILG	AC + ANC	33395+4110	37505	R\$ 0,68	2015
	PC + PNC	26929+28311	55240		

Aplicando a fórmula do índice de liquidez geral com base nos balanços e nos demonstrativos de resultado da empresa Coca-Cola, nota-se que em 2014, ela possuía uma capacidade maior de cumprir com suas obrigações de pagamento do que em 2015, o motivo pode ser que, de um ano para o outro, houve um crescimento gran

de em suas obrigações a longo prazo, porém não atingiu sua necessidade de recursos totais que teria que cumprir com suas obrigações de pagamento.

Índice de Liquidez Corrente – ILC

Através da relação entre o ativo circulante caixa, bancos cotam movimentos e aplicações financeiras, e o passivo circulante conta a pagar, dívidas com fornecedores de mercadorias ou matérias-primas, impostos a recolher. Ocorre, então, a indicação que aproxima da margem disponível, ocasionando de forma a satisfazer as pendências de curto prazo, porém nem sempre mede a verdadeira liquidez da empresa.

Este índice relaciona, através de um quociente, os ativos e passivos de mesmo prazo (curto) de vencimento, sendo uma das medidas mais usadas para avaliar a capacidade de uma empresa para saldar os seus compromissos em dia. (SANVICENTE, 1980, p. 206).

O índice de liquidez Corrente é representado pela seguinte fórmula:

$$\text{ILC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ILC	AC	33395	R\$	2015
	PC	26929	1,24	

ILC	AC	32986	R\$	2014
	PC	32374	1,02	

De acordo com as análises realizadas entre os anos de 2014 e 2015, com a Empresa Coca-Cola chega-se aos seguintes índices:

Assim, pode-se observar qual é sua real capacidade de cumprir com suas obrigações em curto prazo, pois para cada R\$ 1,00 que a empresa possui de obrigações a cumprir, mostra que possui além deste valor, no caso estaria viável para empresa, porém se trata de um Ativo Circulante em total.

Índice de Liquidez Seca - ILS

A composição deste índice adéqua uma tentativa de satisfazer as expectativas das deficiências do índice de liquidez corrente, excluindo do ativo corrente o estoque, uma vez que este deve superar o passivo circulante para que a empresa possua um índice de liquidez seca satisfatório.

Pela eliminação da categoria de circulantes menos líquidos, que são os estoques, e concentrando-se em ativos mais facilmente convertíveis em caixa, o índice de liquidez seca determina se uma empresa poderia cumprir com suas obrigações passivas, se as vendas caíssem drasticamente. (GROPPELLI & NIKBAKHT,2001 p.410).

O índice avalia se a empresa possui capacidade de cumprir com suas obrigações, somente com os recursos existentes.

A representação do índice de liquidez seca é formada pela seguinte fórmula:

$$\text{ILS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Tratando-se de uma empresa de grande porte como a Coca-Cola, a mesma tem que ter um grande estoque, porém não podendo atingir sua carteira financeira,

aplicando a fórmula pode-se possuir os seguintes dados:

ILS	AC - ESTOQUE	32986 - 3100	29886	R\$	2014
	PC	32374	32374	0,92	

ILS	AC - ESTOQUE	33395 - 2902	30493	R\$	2015
	PC	26929	26929	1,13	

Assim, fica mais nítido a visualização de como a empresa estava no momento, pois para cada R\$ 1,00 de obrigações, ela havia em 2014 somente R\$ 0,92, e em 2015, R\$ 1,13, isso vem devido à queda de seu Passivo Circulante. De um ano para o outro houve uma diminuição em seu estoque, uma vez que se trata de produtos de consumo, não podendo armazenar por longos períodos.

Índice de Liquidez Imediata - ILI

Nota-se que este índice representa o valor que a empresa possui no caixa para efetuar compromissos de curto prazo, sendo de 15 dias até 365 dias.

Esse índice indica quanto à empresa possui de recursos imediatamente disponível para liquidar compromissos de curto prazo. As disponibilidades são recursos imediatamente disponíveis. (HOJI, 2012, p. 285)

O índice de liquidez imediata possui uma análise da possibilidade imediata de pagamento que venha cumprir.

O índice é representado pela fórmula:

$$ILI = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Aplicando esta fórmula nos demonstrativos financeiros da empresa Coca-Cola, pode-se chegar aos seguintes dados:

ILI	DISPONIVEL	30633	R\$	2014
	PC	32374	0,95	

ILI	DISPONIVEL	27209	R\$	2015
	PC	26929	1,01	

Nota-se que a empresa Coca-Cola possui um volume grande de recursos imediatos, assim no ano de 2014, quase poderia cumprir com suas obrigações, já no ano de 2015 atingiu sua capacidade de pagamento total, assim cobrindo todo seu Passivo Circulante com os recursos de liquidez imediata que possuía. Com esse indicador, subtrai de seu cálculo todos os estoques, as contas e valores a receber, e acaba se tornando de grande importância para a empresa, pois é análise da situação de curto prazo.

Participação de Capital de Terceiro sobre os recursos Totais - PCT

Este índice proporciona adquirir as informações de quanto será o rendimento do capital aplicado na empresa pelos proprietários.

Segundo Groppelli & Nikbakht (2001, p. 415), [...] *um índice de envolvimento mais comum envolve a relação entre capital de terceiros e capital*

próprio. Isso é chamado de índice de participação de capital de terceiros.

O índice é representado pela seguinte fórmula:

$$PCT = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível Total} + \text{Patrimônio Líquido}}$$

Aplicando a fórmula de acordo com os dados da empresa Coca-Cola pode-se chegar:

PCT	EXIGIVEL TOTAL	61703	61703	R\$	2014
	EXIG. T. + PAT. L.	61703 + 30320	92023	0,67	

PCT	EXIGIVEL TOTAL	64442	64442	R\$	2015
	EXIG. T. + PAT. L.	64442 + 25554	89996	0,72	

Assim, nota-se que, esses valores acabam se sobressaindo mais altos do que se esperava, pois em 2014 a participação de capital de terceiros era de 67% e em 2015 foi de 72%, esses índices altos devem ser pelo motivo de que a empresa está no mercado há anos, e vem com inovações de mudança de marketing de seus produtos, assim precisa captar mais recursos, tendo mais gastos, para que seus produtos não venham ser substituídos por outros novos da concorrência.

Retorno do Patrimônio Líquido - RPL

Para muitas empresa é essencial à informação de qual foi seu retorno de

lucro sobre seu Patrimônio Líquido. Segundo Tófoli (2012, p.71), [...] *o retorno de Patrimônio Líquido representa o retorno dos recursos aplicados na empresa, por seus proprietários, acionistas. Mede qual o percentual de lucro auferiram os sócios.*

O retorno do patrimônio líquido é representado pela seguinte fórmula:

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

RPL	L.L	7098	R\$ 0,23	2014
	P.L	30320		

RPL	L.L	7351	R\$ 0,29	2015
	P.L	25554		

Como mostra acima, nesses dois anos, a empresa Coca-Cola obteve um retorno baixo, pois a mesma já está sendo umas das maiores empresas do mercado industrial, e se encontra há anos no mercado, deste modo, o momento está estável sem crescimento vertical, e cada vez mais tendo que se inovar para acompanhar a tendência do mercado.

Análise Final dos índices de Liquidez aplicado

De acordo com o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado do Exercício da empresa Coca-Cola nos anos de 2014 e 2015 pode-se analisar os seguintes dados abaixo:

Quadro 1: Resultados da análise dos índices.

Índices	ANO	
	2014	2015
ILG	R\$ 0,73	R\$ 0,68
ILC	R\$ 1,02	R\$ 1,24
ILS	R\$ 0,92	R\$ 1,13
ILI	R\$ 0,95	R\$ 1,01
PCT	R\$ 0,67	R\$ 0,72
RPL	R\$ 0,23	R\$ 0,29

Fonte: Estudo de Caso (2016)

A análise dos índices de liquidez abrange resultados que definem a capacidade de pagamento da empresa Coca-Cola. Analisando as informações financeiras da empresa com a aplicação dos índices de liquidez proporcionou uma

concretização da real situação que se encontra. Realizando uma análise comparativa do ano de 2014 para o ano de 2015, notou-se que a empresa melhorou de um ano para o outro, podendo cumprir com suas obrigações. No seu último ano, somente no índice de liquidez geral não conseguiu cumprir com todas suas obrigações, pois isso é decorrente do valor de suas obrigações a logo prazo.

A empresa em um determinado momento necessita de captar recursos para seu crescimento econômico, obtendo investimento para as necessidades de investir nas melhorias da empresa. A análise da empresa Coca-Cola mostrou que está captando recursos altos, sabe-se que quanto maior esse índice, pior é para empresa, porém, é necessário saber quais são as origens deste endividamento a longo prazo.

A empresa espera obter um retorno de capital investido o quanto antes, porém, isso vem no decorrer de seus períodos de atuação. No estudo da empresa Coca-Cola, seu retorno está abaixo de seu investimento, decorrente do grande índice de obrigações a cumprir, comprometendo assim, sua capacidade de pagamento.

Conclusão

Conclui-se que os métodos de análise causam impacto na posição econômica da empresa, onde a Administração Financeira é essencial, devido às suas ferramentas de controle de recursos, assim é dever do gestor avaliar suas capacidades de acordo com o mercado e se inovar, buscando novos conhecimentos para poder enfrentar as mudanças e desafios que são impostos.

Os objetivos de pesquisa foram alcançados, devido a compreensão da importância da Gestão Financeira, buscando aumentar o capital da empresa, como também no que se refere à execução de seus métodos administrativos, proporcionando uma análise de forma específica.

Confirma-se o pressuposto teórico de que a Gestão Financeira aplicada à empresa Coca-Cola, auxilia a tomada de decisão gerencial, demonstrando assim, a importância da aplicação dos índices avaliados nos demonstrativos financeiros.

Referências Bibliográficas

HOJI, Masakazu. *Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial*. 10. ed. São Paulo: Atlas,

2012.

SANVICENTE, Antônio Z. *Administração Financeira*: São Paulo: Atlas, 1980.

MARION, José C. *Análise das Demonstrações Contábeis*: contabilidade empresarial, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GROPPELLI, A. A. NIKBAKHT, Ehsan: *Administração Financeira*: 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

TÓFOLI, Irso. *Administração Financeira Empresarial*: 1. ed. – São José do Rio Preto, SP: Raizes, 2012.

CHEROBIM et all. *Administração Financeira*: princípios, fundamentos e práticas trabalhista. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COCA-COLA - 2016, Disponível em:

<<http://www.cocacolabrazil.com.br/packages/historia>> Acesso em: 06 mar. 2016.